



FUTEBOL: ESTUDO, VIVÊNCIA E POSSIBILIDADES DE (RE)SIGNIFICAÇÃO DESTA PRÁTICA CULTURAL “NA” E “ATRAVÉS” DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.¹

Paulo Rogério Barbosa Do Nascimento². UNIJUI

O trabalho relatado se originou das seguintes necessidades: a) Tratar o conteúdo “futebol” na Educação Física escolar, descentrando-se da ênfase técnica; b) Envolver de fato os alunos no processo de ensino e aprendizagem como sujeitos ativos; c) Considerar os aspectos técnico e táticos, regulamentares e socioculturais do futebol; d) Perceber o futebol como algo a ser estudado, vivenciado, questionado e inclusive (re)significado. O objetivo foi possibilitar a compreensão da importância e relação dos aspectos técnico/táticos do futebol para o melhor desempenho do jogo, assim como tomada de consciência sobre o que aprender. Exercitação da capacidade de tomadas de decisões conforme as demandas do próprio jogo e compreensão crítica acerca da “violência” no futebol. A intervenção foi estruturada da seguinte forma: diálogo inicial, instigação e motivação para o estudo e vivências; filmagem do jogo de futebol da turma (diagnóstico); Análise do jogo filmado (com ausência de critérios); nova análise individual do jogo filmado (com critérios de análise pré-estabelecidos); socialização das análises; eleição de três critérios considerados imprescindíveis de serem trabalhados para tornar o jogo de futebol da turma mais inteligente e prazeroso. Identificou-se como problema: a) Noção de posicionamento e função de cada jogador em quadra assim como do sistema de jogo; b) Como se comportar no ataque e defesa, com e sem bola? c) Como fazer o passe de forma intencional e inteligente? Como criar situações de finalização? Estudou-se a função e características de cada jogador conforme a posição em quadra e os alunos desenvolveram trabalhos em grupo que envolveu estudo e aplicação de sistemas de jogo. Nas vivências práticas, durante e após as atividades foram realizadas avaliações conjuntas, verificando-se as dificuldades e as possibilidades de soluções. Tomada consciência por parte do grupo, de algumas dificuldades, planejavam-se novas atividades para saná-las. Foram realizadas atividades em forma de “jogo” com ênfase no domínio de bola, visão geral do jogo e passe consciente. Como um dos resultados, começou a surgir situações de finalização criadas intencionalmente e, uma nova demanda foi identificada pelos alunos: deficiência técnica quanto ao chute a gol. Quanto aos aspectos socioculturais do futebol, a violência (nas suas diversas formas) foi o tema eleito pelo professor devido ser uma constante na mídia e no cotidiano dos alunos na escola e em suas comunidades. Este tema foi tratado através de debate, tendo o professor como mediador, fazendo questões e instigando posicionamentos. A questão que apareceu como central ao longo dos debates sobre o tema foi: a violência no futebol, em todos os âmbitos, inclusive na comunidade estudada é algo que podemos considerar como “normal”, ou seja, é assim e sempre será dessa forma, ou é uma forma cultural de agir, que pode ser modificada pela ação das próprias pessoas envolvidas com este fenômeno? Durante as discussões surgiram alguns posicionamentos “conformistas”, assim como posicionamentos mais “críticos”. Alguns alunos perceberam haver possibilidades de intervenção nas comunidades em que cada um se envolve, no sentido de redimensionar formas de relacionamentos entre as pessoas ao interagirem através da prática cultural futebol. Com este



trabalho, conseguimos diversificar as estratégias de trato pedagógico do conteúdo futebol, instigar a capacidade de análise, participação, auto-organização e criticidade dos alunos, considerando a complexidade e as contradições próprias do objeto de estudo.

¹ Trabalho desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Madalena no Município de Panambi no ano de 2007.

² Professor do curso de Educação Física da Unijui/Ijuí-RS e Uri/Santo Ângelo-RS; coordenador da área de Educação Física na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Panambi/RS.